

PARECERES AOS RECURSOS IMPETRADOS REFERENTES À PROVA TEÓRICO/OBJETIVA

Questão 1 – Políticas públicas Gerais

Recursos candidatos: 14, 20, 76, 156

Parecer:

Os recursos solicitam a troca de gabarito da alternativa C para a alternativa A, tendo em vista que a afirmativa III não estaria correta.

O parecer da banca é no sentido de acatar os recursos referentes à esta questão.

Recurso procedente para troca de gabarito da questão 1, da alternativa C para a alternativa A, para todos as áreas.

RECURSO PROCEDENTE

Questão 3 – Políticas Públicas Gerais

Recurso candidato: 110

Parecer:

A Emenda Constitucional (EC) 86/2015, referida no presente recurso, altera os arts. 165, 166 e 198 da Constituição Federal.

A questão de número 3 solicita a considerar o disposto na Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, o qual não foi alterado pela EC supracitada.

RECURSO IMPROCEDENTE

Questão 6 – Políticas Públicas Gerais

Recurso candidato: 72

A afirmativa apresenta um dos elementos para o cálculo de capitação ponderada do financiamento da Atenção Básica, e não exclui, em seu texto, a existência de outros parâmetros para este cálculo.

RECURSO IMPROCEDENTE

Questão 36 – Odontologia – específicas

Recursos candidatos: 14, 33, 45, 68, 72

Os recursos solicitam a troca de gabarito da alternativa **D** para a alternativa **C**.

Parecer:

O parecer da banca é no sentido de acatar os recursos referentes à esta questão.

Parecer favorável à troca de gabarito.

RECURSO PROCEDENTE

Questão 24 – Odontologia – Específicas

Recurso Candidato: 72

MILORO, M.; GHALI, G.E.; LARSEN, P.E.; WAITE, P.D.; Princípios de Cirurgia Bucomaxilofacial. 2 edição, Rio de Janeiro: Editora Santos, 2013, 1502 p.

Capítulo 15 - Princípios no manejo de infecções odontogênicas . Página 281

“ Na obstrução parcial das vias aéreas, sons respiratórios anormais serão evidentes, consistindo de sons estridentes ou grosseiros sugerindo fluido nas vias aéreas superiores. O paciente pode assumir uma posição especial que endireita a via aérea, como a “posição de cheirar”, onde a cabeça está inclinada para frente e o mento elevado, como se o paciente estivesse cheirando uma rosa.”

RECURSO IMPROCEDENTE

Questão 30 – Odontologia – Específicas

Recurso candidato: 72

Parecer:

A requerente cita a bibliografia "Anatomia Facial" de Madeira. O texto parafraseado alude a descrição do referido livro, sobre anatomia em radiografia panorâmica e não periapical. Mesmo assim, em nenhum momento, o autor cita tal possibilidade descrita pela requerente, ficando o pleito restrito a sua opinião pessoal, desprovida de embasamento teórico plausível.

RECURSO IMPROCEDENTE

Questão 15 – Odontologia – Políticas Públicas

Recurso candidato: 72

Parecer:

De acordo com o próprio manual citado pelo recurso na própria página 16, consta justamente que deve ter a eSF E/OU eAP, e revisando a questão em si, a alternativa D não contém a palavra apenas, ou seja, não está excludente para eAP assim como o próprio manual não refere a condição única de “apenas”

RECURSO IMPROCEDENTE

Recurso número de acertos

Recurso candidato: 321

Candidato relata divergência no número de acertos

Parecer:

Feita nova verificação e a pontuação está correta. Cartão respostas disponível para consulta na UPF, mediante agendamento.

RECURSO IMPROCEDENTE

Questão 25 – Enfermagem – Específicas

Recurso candidato: 321

Enunciado da questão 25: “No que se refere às recomendações para prevenção de infecções do trato urinário para a assistência à saúde, relacionadas à inserção do cateter urinário, assinale a alternativa correta:”

A alternativa correta (letra A), traz a seguinte afirmação: “Testar o balonete com água destilada antes de dispor o material no campo estéril ou dentro do campo estéril”

Na página 40 da referência citada abaixo, está escrito o seguinte: “**O teste do balonete pode ser realizado em um dos seguintes momentos: 1) antes de dispor o material no campo estéril:** aspira-se a água destilada e testa-se o balonete, segurando a sonda dentro do pacote, expondo apenas o local de preenchimento do balonete; **2) dentro do campo estéril:** colocando a seringa e a sonda no campo estéril, a água destilada na cuba rim. Aspira-se a água destilada e testa-se a integridade do balonete.” Ou seja, a recomendação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária para prevenção de infecções do trato urinário, é de que o teste do balonete com água destilada pode ser realizado antes de dispor o material no campo estéril ou dentro do campo estéril.

Portanto, verificou-se que não há nenhuma informação incorreta contida na alternativa A, sendo esta a alternativa CORRETA.

Referência: Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. Brasília: Anvisa, 2017.

RECURSO IMPROCEDENTE

Questão 15 – Psicologia – Políticas Públicas

Recurso candidato: 360

Solicita anulação da questão 15, tendo em vista haver duas alternativas iguais.

Parecer:

Realmente a questão 15 possuía duas alternativas iguais, porém, como a resposta correta não era essa, não há razão para anulação da questão.

RECURSO IMPROCEDENTE

Questão 24 – Medicina Veterinária – AC – Específicas

Recurso candidato: 84

Parecer:

Em relação aos argumentos sobre a anulação da questão 24, proposto pela candidata Gabriela Pereira as Silva (inscrição número 84), após revisão do enunciado decidimos a manutenção da questão, posto que:

1) A N-acetilcisteína para administração por via intravenosa no tratamento de intoxicação por paracetamol (ou acetominofeno) deve ser diluída em solução de glicose 5% pois aumenta sua eficácia como antidoto para este tipo de intoxicação. Só por este fato já está correta a questão, independente se o paciente estiver hipoglicêmico ou não.

2) todo quadro convulsivo deve ser tratado de forma emergencial, e em se tratando de um quadro de hepatite tóxica (como já estava apresentado no texto, tanto pelo uso do paracetamol quanto do carprofeno), deduz-se claramente que o paciente está em crise convulsiva devido a hipoglicemia e não devido a outras causas argumentadas pela candidata

3) Além disso, para reverter uma crise convulsiva, há duas opções preconizadas pela

literatura como de escolha: 1) benzodiazepínicos (Diazepam, por exemplo) ou barbitúricos (fenobarbital ou propofol, por exemplo) – porém todos são de excreção hepática e agravariam o quadro e em casos de hipoglicemia não funcionam; 2) soluções de glicose intravenosa em casos de hipoglicemia ou afecções sugestivas de hipoglicemia (como ocorre nos casos de hepatite tóxica) como sendo a única terapia eficaz para reverter a convulsão de origem metabólica, pela depleção da glicose sérica. Além disso, no relato do caso, há sinais evidentes que levam a deduzir que o animal está hipoglicêmico, que são: a) anorexia (não está se alimentando, portanto o consumo energético está baixo – levando ao consumo da glicose circulante, gerando hipoglicemia); b) febre e algia (levando ao aumento do gasto energético, consumindo a glicose circulante, levando a hipoglicemia); c) hepatite tóxica (com níveis de ALT cerca de 10x o valor máximo de referência para a espécie, que levaria ao consumo das reservas de glicogênio hepático e conseqüentemente à hipoglicemia). Portanto, nesse paciente, entende-se que a convulsão é provocada pela hipoglicemia, e, portanto, deve receber um aporte de glicose intravenosa. Sendo assim, a informação sobre a hipoglicemia não foi colocada de forma proposital, para avaliar o conhecimento do candidato sobre esse tópico, e por conseguinte, não foi erro de formulação de questão. Considerou-se que deveria ser de conhecimento técnico sobre tais informações.

RECURSO IMPROCEDENTE

Questão 27 – Medicina Veterinária – AC

Recurso candidato: 110

A alternativa C, da questão 27, é considerada INCORRETA. E pode ser observada abaixo:

c) O diagnóstico definitivo do prolapso retal é dado pelo teste do bastão, que **NÃO** deve tocar um “fundo de saco” quando inserido pelo espaço entre o ânus e a mucosa prolapsada.

Ao mencionar que o diagnóstico definitivo do prolapso retal é dado através do teste do bastão (o qual pode ser feito com uma sonda uretral ou até mesmo um termômetro), e que o mesmo **NÃO** deve tocar um “fundo de saco”, entre a mucosa prolapsada e o ânus, a alternativa torna-se INCORRETA. Quando na verdade, se tratando de um prolapso retal, a sonda ou o termômetro, encostam em um “fundo de saco”.

A candidata traz uma justificativa de literatura que define como é feito o diagnóstico (abaixo), e a literatura está adequada. Mas, no entanto, a candidata não soube interpretar a questão.

“O diagnóstico do prolapso retal é feito visualmente e pela introdução de um termômetro ou instrumento cego no espaço entre o tecido prolapsado e o ínfincter anal para palpar o fundo de saco. **No caso de prolapso, não se consegue inserir nada ao redor da mucosa invertida** (CASTRO, et al., 2019; BRICHARD & SHERDING, 2008; SLATTER, 2007).”

Portanto, a solicitação da candidata não possui embasamento adequado para anular a questão!

RECURSO IMPROCEDENTE

Questão 35 – Medicina Veterinária – AC

Recurso candidato: 110

Parecer:

A segunda e a quarta afirmativas estão corretas, mantendo-se assim o gabarito disponibilizado.

“A dexmedetomidina preserva o fluxo para os órgãos mais vitais (cérebro, coração, fígado, rins) em detrimento de órgãos menos vitais” (1).

“O fluxo sangüíneo parecia ser direcionado para órgãos vitais, preservando o fluxo para o cérebro, coração, rins e fígado” (2).

“Dentre os principais efeitos cardiovasculares encontrados, destaca-se a vasoconstrição periférica seguida de aumento da pressão arterial e bradicardia reflexa nos minutos iniciais após a administração” (3).

“Nos efeitos cardiopulmonares a dexmedetomidina diminui a frequência cardíaca e aumenta a resistência vascular, ocorrendo inicialmente aumento da pressão arterial” (2).

1 - Lawrence CJ, Prinzen FW, de Lange S. The effect of dexmedetomidine on nutrient organ blood flow. *Anesth Analg* 1996; 83: 1160–1165.

2 - Rankin, D. C. (2015). Pharmacology: Sedatives and tranquilizers. In K.A., Grimm, L.A. Lamont, W.J. Tranquilli, S.A. Greene & S.A. Robertson (Eds.), *The Lumb and Jones' Veterinary Anesthesia and Analgesia* (5th ed., pp. 196– 206). Wiley Blackwell.

3 - MURRELL, J. C.; HELLEBREKERS, L. J. Medetomidine and dexmedetomidine: a review of cardiovascular effects and antinociceptive properties in the dog. *Veterinary Anaesthesia and Analgesia*, Davis, v. 32, n. 3, p. 117-127, 2005.

RECURSO IMPROCEDENTE